



PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Belo Horizonte, Maio de 2009



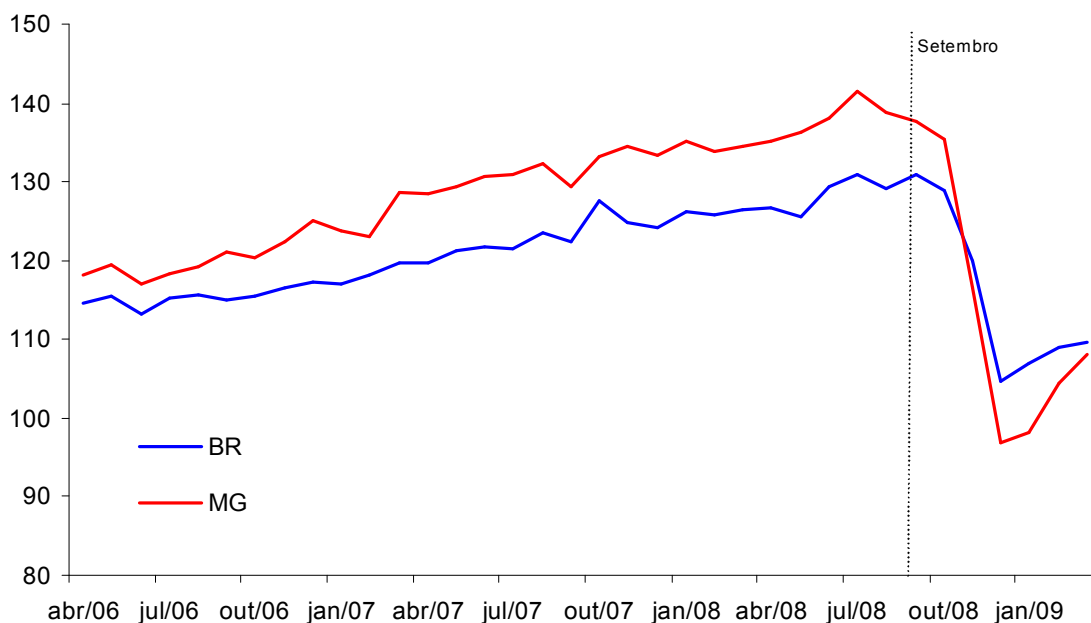
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
GOVERNO DE MINAS GERAIS

# INFORMATIVO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL – MINAS GERAIS  
Mês de referência: Março/2009

1. A produção industrial mineira cresceu 3,4% em março de 2009, na comparação com o mês anterior, com ajuste sazonal. É o terceiro resultado positivo consecutivo após a forte contratação da produção industrial no quarto trimestre de 2008. A indústria brasileira também apresentou crescimento no mês, com alta de 0,7%. Apesar destes resultados positivos, o nível de produção ainda é bem inferior ao que vinha sendo observado antes da crise, como pode ser visto através do gráfico 1.

GRÁFICO 1 – PRODUÇÃO FÍSICA NA INDÚSTRIA GERAL COM AJUSTE SAZONAL  
BRASIL E MINAS GERAIS – 2006-2009  
(BASE: 2002 = 100)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF)

2. A tabela 1 compara o desempenho da indústria geral no Brasil, em Minas Gerais e nas demais unidades da Federação com dados disponíveis.

TABELA 1 – TAXAS DE VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA GERAL – INDICADORES SELECIONADOS  
BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – MARÇO: 2009  
(%)

ESPECIFICAÇÃO	MÊS / MÊS ANTERIOR (1)	MENSAL (2)	ACUMULADO	
			no ano (3)	12 meses (4)
Brasil .....	0,7	-10,0	-14,7	-1,9
Amazonas .....	0,0	-14,7	-19,4	-3,6
Pará .....	1,5	-2,3	-6,6	2,0
Ceará .....	1,5	-7,0	-7,5	-0,4
Pernambuco .....	5,1	-8,2	-11,1	-2,2
Bahia .....	0,0	-2,4	-10,1	-1,1
Minas Gerais .....	3,4	-18,0	-24,4	-6,0
Espírito Santo .....	-4,2	-32,0	-31,6	-6,0
Rio de Janeiro .....	5,4	-7,9	-11,4	-2,3
São Paulo .....	1,0	-10,5	-15,1	-0,5
Paraná .....	-2,3	4,1	-0,9	5,8
Santa Catarina .....	0,3	-10,5	-14,2	-4,6
Rio Grande do Sul .....	-0,9	-10,1	-16,9	-3,3
Goiás .....	-1,1	-4,9	-7,5	4,3

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIMP-PF)

Nota: são apresentadas apenas as unidades da Federação levantadas pelo IBGE.

(1) Com ajuste sazonal. (2) Variação mensal do mês de referência em relação a igual mês do ano anterior. (3) Variação acumulada do período de referência em relação a igual período do ano anterior. (4) Últimos 12 meses em relação ao período de 12 meses imediatamente anterior.

- O crescimento em Minas Gerais de 3,4% no mês de março, em relação a fevereiro, com ajuste sazonal, foi o terceiro maior dentre os estados abrangidos pela pesquisa. Apenas Rio de Janeiro (5,4%) e Pernambuco (5,1%) apresentaram maiores taxas.
- Entre dezembro de 2008 e março de 2009, na série com ajuste sazonal, a produção industrial mineira cresceu 11,6%, crescimento este igual ao do Paraná e menor apenas que o da Bahia (13,5%). No entanto, este crescimento em Minas Gerais ainda é insuficiente para compensar a queda ocorrida entre setembro e dezembro, que foi de 29,6%.
- Em relação a março de 2008, Minas Gerais registrou queda de 18,0%. Apesar de ainda ser fortemente negativa, a taxa de crescimento mensal tem apresentado aumento ao longo de 2009: Em janeiro, a queda foi de 29,5%, e em fevereiro foi de 25,8%. Em março, o único estado que apresentou resultado pior que o de Minas Gerais, neste parâmetro de comparação, foi o Espírito Santo (-32,0%). O Paraná, por sua vez, foi o único a apresentar taxa de variação positiva (4,1%).
- O indicador acumulado no ano indica que a produção industrial mineira no primeiro trimestre de 2009 foi 24,4% menor do que havia sido no mesmo trimestre de 2008. No quarto trimestre de 2008, este indicador apresentou retração de 12,9%. A piora observada deve-se ao fato de que o quarto trimestre de 2008 inclui o mês de outubro, no qual a produção industrial ainda conseguiu manter um patamar elevado.
- O indicador acumulado em 12 meses para o mês de março indica retração de 6,0% em Minas Gerais. No mês anterior, a taxa havia sido negativa em 4,4%. Juntamente com o Espírito Santo, Minas Gerais amarga o pior resultado neste indicador. Para o Brasil, a variação negativa foi de

1,9%. Em setembro, quando teve início a crise, as indústrias de Minas Gerais e do Brasil acumulavam em 12 meses altas de 7,2% e 6,8% respectivamente.

7. A tabela 2 resume as informações a respeito do desempenho em Minas Gerais, em relação ao mesmo mês do ano anterior, dos setores e atividades que compõem a indústria mineira.

TABELA 2 – PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL  
MINAS GERAIS – MARÇO: 2009  
(%)

ESPECIFICAÇÃO	TAXA MENSAL (1)	PARTICIPAÇÃO (2)	CONTRIBUIÇÃO (3)
<b>Indústria Geral</b> .....	-18,0	100,0	100,0
Indústria extrativa .....	-40,8	11,9	29,0
Indústria de transformação .....	-13,9	88,1	71,0
<i>Alimentos</i> .....	10,4	14,0	-8,7
<i>Bebidas</i> .....	19,3	2,1	-2,4
<i>Fumo</i> .....	15,8	2,5	-2,4
<i>Têxtil</i> .....	-10,5	4,3	2,7
<i>Celulose, papel e produtos de papel</i> .....	2,0	3,4	-0,4
<i>Refino de petróleo e álcool</i> .....	-7,0	6,2	2,6
<i>Outros produtos químicos</i> .....	-16,5	5,6	5,5
<i>Minerais não-metálicos</i> .....	-5,4	7,5	2,4
<i>Meturgia básica</i> .....	-36,1	22,6	48,7
<i>Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos</i> .....	-32,0	4,2	8,0
<i>Máquinas e equipamentos</i> .....	-29,6	3,5	6,3
<i>Veículos automotores</i> .....	-11,8	12,3	8,7

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior. (2) Estimada pelo autor com base nos dados da PIM-PF. (3) Para a formação da taxa mensal da indústria geral.

8. As indústrias extrativa e de transformação em Minas Gerais apresentaram quedas de 40,8% e de 13,9% respectivamente, em março, em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Com isto, a produção física da indústria geral teve queda de 18,0%. Considerando o peso relativo de cada setor, constata-se que para a formação da taxa global da indústria a extrativa contribuiu com 29,0% da queda e a transformação com os 71,0% restantes.

9. Na indústria de transformação, oito das 12 atividades pesquisadas no estado apresentaram declínio na produção. As exceções foram os setores de *alimentos* (10,4%), *bebidas* (19,3%), *fumo* (15,8%) e *celulose, papel e produtos de papel* (2,0%).

10. O forte crescimento das indústrias de *alimentos* (10,4%), *bebidas* (19,3%) e *fumo* (15,8%) explica-se em parte pela fraca base de comparação: em março de 2008, as taxas apresentadas por estas atividades foram de -1,8%, -13,5% e -12,1%, respectivamente. No caso do setor alimentício pode-se argumentar ainda que sua reação ao desaquecimento da economia seja melhor, pelo fato de alimentos serem bens essenciais, cuja redução do consumo é proporcionalmente menor à redução da renda dos consumidores. Os produtos que se destacaram nesta foram *leite esterilizado* e *iogurte*.

11. O setor *celulose, papel e produtos de papel* (2,0%) vem apresentando resultado irregular no indicador mensal desde o início de 2008, oscilando em torno de uma taxa média de crescimento nula. A crise, que se manifestou a partir de setembro, parece não ter afetado a tendência que vinha sendo observada a partir do início de 2008.
12. As atividades que mais contribuíram para a queda geral da indústria de transformação foram: *metalurgia básica* (-36,1%), *veículos automotores* (-11,8%), *produtos de metal – exclusive máquinas e equipamentos* (-32,0%) e *máquinas e equipamentos* (-29,6%). Pode-se observar de que se tratam de setores produtores de bens de consumo durável, de bens de capitais ou de bens exportados. Estes setores foram justamente os mais afetados pelo aumento da cautela de empresários e consumidores e pela redução na demanda mundial.

GRÁFICO 2-A – PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA, POR SEGMENTOS,  
TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)  
MINAS GERAIS – MARÇO: 2009

(Continua)

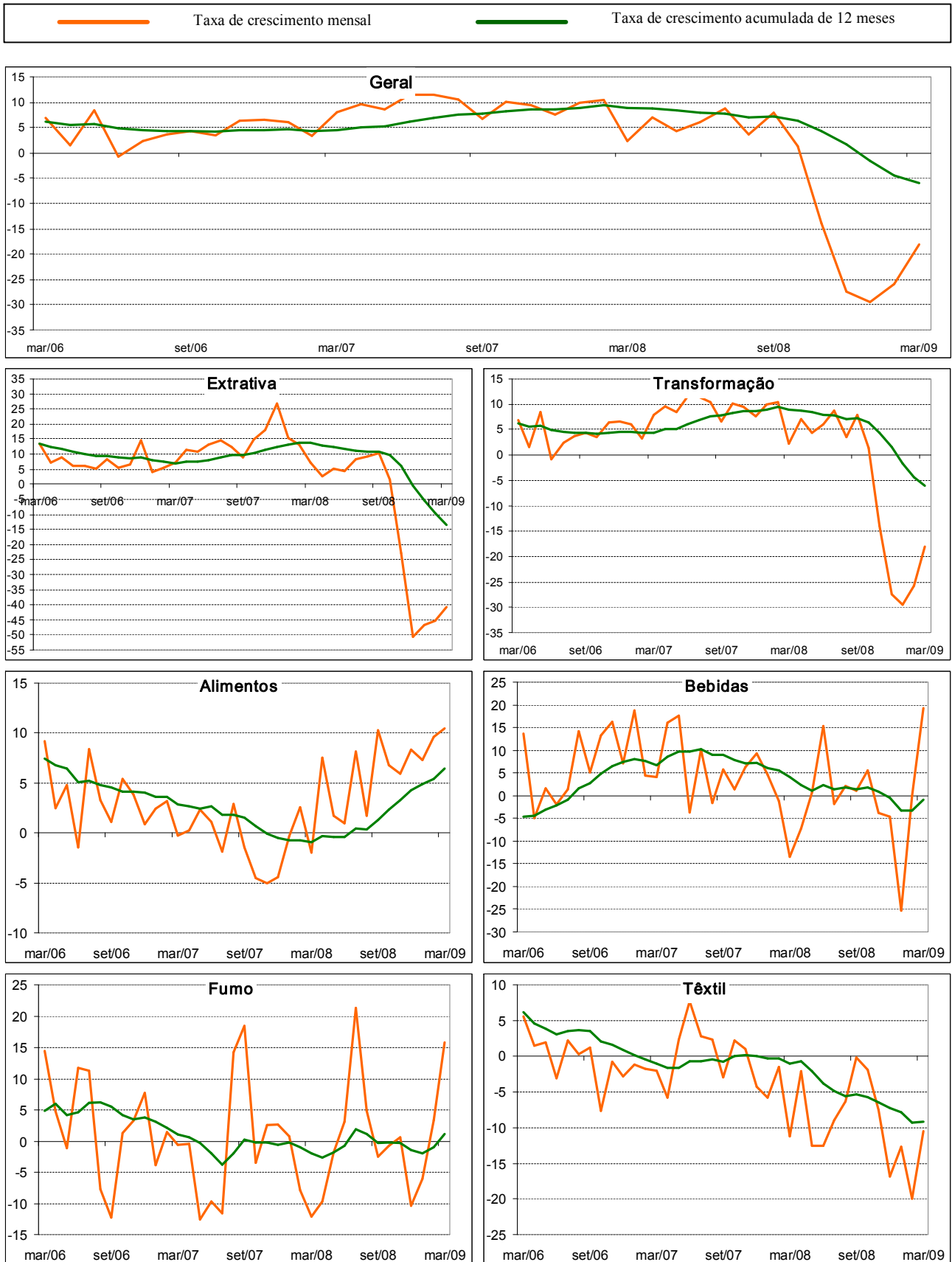
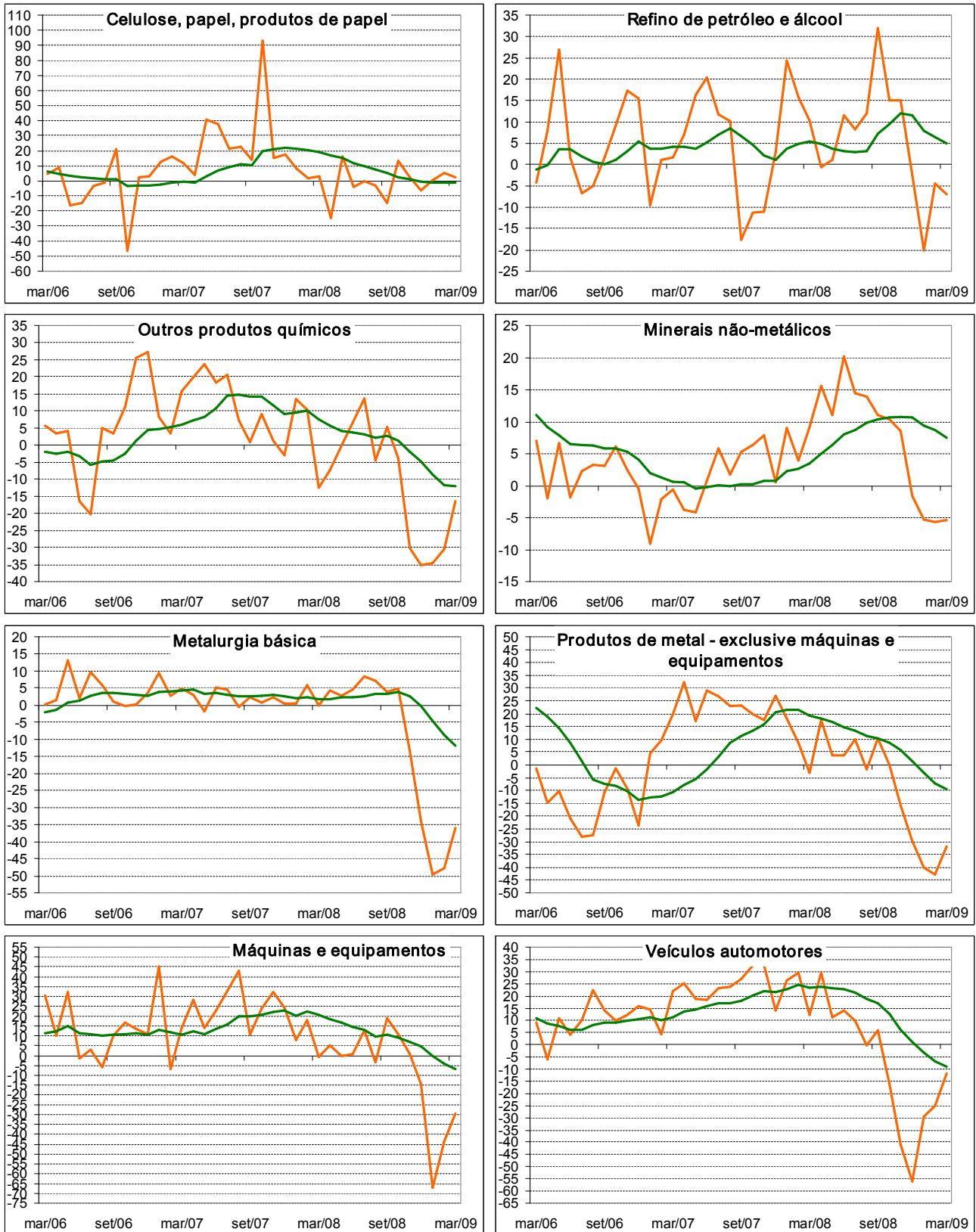


GRÁFICO 2-B – PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA, POR SEGMENTOS,  
TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)  
MINAS GERAIS – MARÇO: 2009

(Conclusão)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF)

(1) Taxas de crescimento mensal: em relação ao mesmo mês do ano anterior; Taxas de crescimento acumuladas de 12 meses: média dos últimos 12 meses sobre os 12 meses imediatamente anteriores.

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**GOVERNADOR**

*Aécio Neves da Cunha*

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**SECRETÁRIA**

*Renata Maria Paes de Vilhena*

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**  
**PRESIDENTE**

*Afonso Henriques Borjes Ferreira*

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES**  
**DIRETORA**

*Laura Maria Irene De Michelis Mendonça*

**COORDENADORA EXECUTIVA**

*Maria Helena Magnavaca de Alencar*

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
**ASSESSORA-CHEFE**

*Olívia Bittencourt*

**FICHA TÉCNICA**

**ELABORAÇÃO**

*Pedro Henrique da Silva Castro*

**PRODUÇÃO EDITORIAL**

*Jussara Maria Januzzi*

**PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

*João Bosco Assunção*

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**

*Francisco Batista Teixeira*

*É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.*

**CONTATOS E INFORMAÇÕES**

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)**

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha

CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9719 / 3448-9479

Fax: (31) 3448-9480

[www.fjp.mg.gov.br](http://www.fjp.mg.gov.br) - e-mail: [cei.ndi@fjp.mg.gov.br](mailto:cei.ndi@fjp.mg.gov.br)

